



**TERÇA,  
06 DE OUTUBRO DE 2026.**

FORTALEZA, CEARÁ.  
ANO IV - EDIÇÃO Nº. 1473

O governador reeleito Elmano de Freitas e a senadora eleita Luizianne Lins participaram do encontro.  
Foto: Ricardo Stuckert



## LULA INDICA QUE PARTICIPARÁ DE DEBATES E FOCA EM ABSTENÇÕES

Chefe do Executivo reuniu governadores e senadores que foram eleitos  
e projetou os próximos 20 dias de campanha

**POLÍTICA, P. 4**

Mercado eleva previsão de inflação  
de 2026 pela terceira vez seguida

**ECONOMIA, P. 13**

**Criado o comitê Lula no Ceará**  
**COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 9**

MPCE leva palestras  
sobre prevenção à  
exploração sexual  
a estudantes em  
Fortaleza  
**CEARÁ, P. 3**

Presidente  
do PL, Valdemar  
Costa Neto, diz que  
Flávio Bolsonaro deve  
governar como o pai  
**POLÍTICA, P. 5**

Bancada federal  
cearense: eleitores  
reelegem 12  
parlamentares e  
elegem 10 novatos  
**POLÍTICA, P. 7**

Foto: Divulgação/Alece



Renovação na Alece:  
mais da metade dos  
eleitos não tinham  
mandato na Casa

**POLÍTICA, P. 7**

Quatro vereadores de  
Fortaleza são eleitos  
e CMFor vai ter novos  
rostos a partir de 2027  
**POLÍTICA, P. 8**

# EDITORIAL

## Eleitor radicalizou na mudança da Câmara Federal

O

eleitor cearense fez uma varredura na representação federal do Ceará na Câmara dos Deputados. Foi a maior renovação em dez eleições.

Os especialistas e pesquisadores não detectaram as intenções dos eleitores. O massacre nas urnas sofrido pelos atuais detentores de mandatos decorreu, sobretudo, do avanço de candidaturas

impulsionadas pelas redes sociais ou por grandes apoios financeiros.

A Câmara Federal passou por uma crise em razão de denúncias de corrupção, mas não há notícias de envolvimento de parlamentares cearenses.

O eleitor cearense decidiu trocar dez dos 22 deputados federais, numa renovação de aproximadamente 45,5%. Alguns

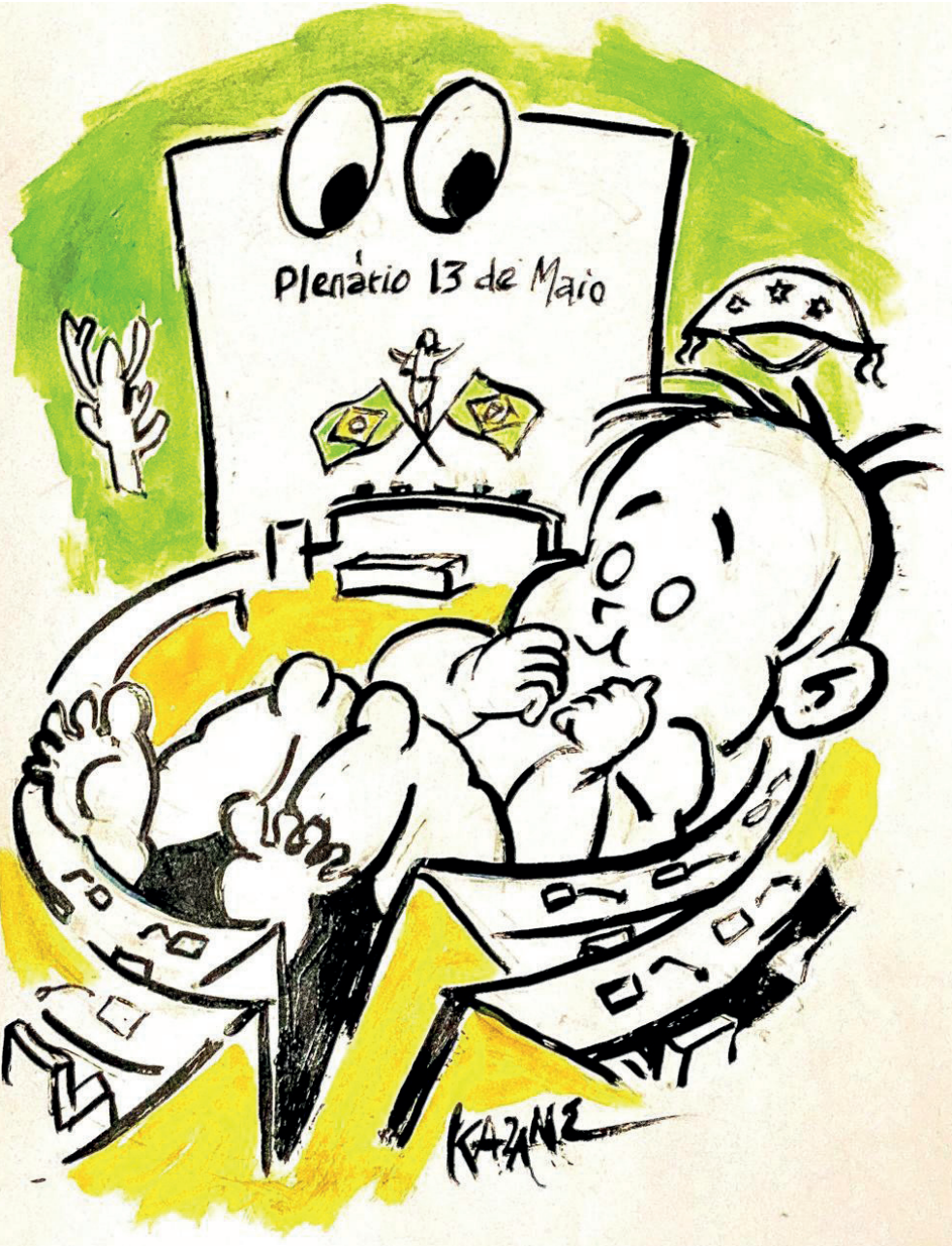
dos deputados derrotados têm amplo trabalho reconhecido pela sociedade.

A renovação faz bem à política, quebra o ciclo vicioso e reacende o debate sobre a permanência no poder: um deputado ou senador deveria acumular cinco ou oito mandatos seguidos e, depois, tornar-se um ilustre aposentado na folha de pagamento do Governo Federal?

### CHARGE



POR KAZANE BLUES



## PREVISÃO DO TEMPO

DIA - 06/10/2026

Céu parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva.

Prob. Chuva: 26%

Umidade: ▲ 84% ▼ 40%

Vento: 26 km/h

Raios UV: Extremo

▲ 33° Máx. ▼ 22° Mín.

31°

33°

26°

DIA 07/10/2026

TEMPERATURA ▲ 33° Máx. ▼ 24° Mín.

Céu parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva.

Prob. de chuva 26%

Índice UV Extremo

TÁBUA DAS MARÉS

| Horário | Marés               | Horário | Marés               |
|---------|---------------------|---------|---------------------|
| 00:40   | <span>▼</span> 2,4m | 13:26   | <span>▼</span> 2,5m |
| 07:01   | <span>▲</span> 0,7m | 19:30   | <span>▲</span> 0,7m |

SOL

Nascente 05:16

Poente 17:27

LUA

Quarto Minguante

Minguante

Nascente 02:00

Poente 14:15



ROBERTO MOREIRA  
Presidente do Opinião CE



ELBA AQUINO  
Diretora-geral do Opinião CE

Editores:  
DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS  
E RODRIGO RODRIGUES

Produção de Conteúdo:  
ANTONIO RODRIGUES, FERNANDO BARBOSA, FELIPE BARRETO, GUSTAVO CALVANO E VITORIA GALDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência de Novos Negócios:  
JOÃO MAROPO

Design:  
HELLYNARA FERNANDES E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:  
ROSSI DANTAS

Revisão:  
LETÍCIA MARTINS E RAYANE PAZ

Chargista:  
KAZANE BLUES

ENDEREÇO:  
Rua Professor Dias da Rocha, 1097 - Bairro: Aldeota  
CEP: 60170-285. FORTALEZA-CE  
CNPJ: 45.114.358/0001-83  
TEL. REDAÇÃO: (85) 3037 9117

# CEARÁ

## MPCE leva palestras sobre prevenção à exploração sexual a estudantes em Fortaleza

A ação já passou por 14 escolas públicas estaduais de Ensino Médio e alcançou mais de mil estudantes



A iniciativa tem caráter educativo e preventivo, buscando conscientizar a comunidade escolar. Foto: MPCE

### VITÓRIA GALDENCIO

VITÓRIA.GALDENCIO@OPINIAOCE.COM.BR

O Núcleo de Acolhimento às Vítimas de Violência (Nuavv) do Ministério Público do Ceará realiza desde junho um ciclo de palestras sobre proteção de crianças e adolescentes e combate às situações de abuso e exploração sexual. A ação já passou por 14 escolas públicas estaduais de Ensino Médio em Fortaleza e alcançou mais de mil estudantes.

Foram priorizadas as instituições localizadas em regiões com os índices mais altos de denúncias de violência sexual, conforme dados da Segurança Pública.

Ao longo das palestras, o promotor de Justiça Rodrigo Calzavara, que responde pela coordenação do Nuavv,

e a equipe do Núcleo orientam os estudantes sobre o papel do Ministério Público na proteção de direitos e no acolhimento de vítimas de violência.

Também explicam como identificar sinais de abuso e exploração sexual, apresentam informações sobre a legislação e divulgam canais de denúncia, como o Disque 100.

A iniciativa tem caráter educativo e preventivo, buscando conscientizar a comunidade escolar, fortalecer a proteção às vítimas e contribuir para a responsabilização dos agressores.

“Nós vamos às escolas para realizar essa roda de conversa e impedir que haja novos crimes. Nós não queremos que vocês sejam vítimas nem agressores ou violadores. Por isso, é importante que vocês conheçam os canais para denúncia e o que acontece com quem

viola a lei. Denunciem se algo estiver errado”, reforça o promotor de Justiça para estudantes.

Uma das instituições visitadas foi a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Maria Margarida de Castro Almeida, no bairro Conjunto Esperança, que reuniu cerca de 100 adolescentes no bate-papo com o Nuavv.

Para a professora Rafaela de Sousa Cavalcante, a iniciativa levou esclarecimentos para estudantes e docentes, auxiliando o trabalho do Conselho de Combate à Violência formado por profissionais da escola.

“Eles, muitas vezes, se deparam com a violência sexual dentro de casa e podem ser culpabilizados pela própria família. E (a ação) ajuda a escola a ter meios de suporte jurídico e técnico que seja realmente competente para

combater o problema”, afirma.

### INSTITUIÇÕES VISITADAS

O ciclo de palestras já visitou as instituições estaduais: Lions Jangada, Antônio Sales, Santo Afonso, Professora Maria Antonieta Nunes, Edmilson Guimarães de Almeida, Dr. Ubirajara Índio do Ceará, Almirante Tamandaré, Dra. Aldaci Barbosa, Professor Paulo Ayrton de Araújo, José de Alencar, Professora Telina Barbosa da Costa.

Além destes, também houve visitas em Professor Onélio Porto, Polivalente Modelo de Fortaleza e Professora Maria Margarida de Castro Almeida, localizadas nos bairros Cajazeiras, Conjunto Ceará I e II, Conjunto Esperança, Cristo Redentor, Jangurussu, José Walter, Messejana, Parquelândia e Vila Velha.

# POLÍTICA

## Lula indica que participará de debates e foca em abstenções

Chefe do Executivo reuniu governadores e senadores que foram eleitos e projetou os próximos 20 dias de campanha



Lula recebeu Luizianne Lins e Marília Arraes, eleitas senadoras por Ceará e Pernambuco, respectivamente. Foto: Ricardo Stuckert

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reuniu aliados políticos, na noite da segunda-feira (5), para avaliar o resultado do primeiro turno das eleições e projetar os próximos 20 dias de campanha. No encontro, o petista pediu diálogo com quem se absteve e classificou Flávio Bolsonaro (PL) como “a cara do sistema”.

A ocasião reuniu nomes de candidatos que venceram no primeiro turno, como os governadores Elmano de Freitas (PT), do Ceará, Jerônimo Rodrigues (PT), da Bahia, Rafael Fonteles (PT), do Piauí, e Lucas Ribeiro (PP), da Paraíba, todos reeleitos, além de senadores eleitos, como a cearense Luizianne Lins (Rede).

Lula mostrou otimismo com a reeleição e citou, como exemplo, o pleito de 2006, em que ampliou sua vantagem em relação ao seu adversário daquele ano, Geraldo Alckmin, seu atual vice-presidente. “Eu estou convencido de que não há nenhuma razão social, econômica e política para não termos eleitos no segundo turno”, disse.

O petista indicou que, a partir de agora, deverá participar de debates — os convites no primeiro turno foram recusados. “Agora é tête-à-tête. Um contra um”, brincou.

Outro ponto abordado no encontro foi a busca por novos votos, e Lula reconheceu que o público em disputa é menor. “Os neutros estão menores”, disse. Por isso, acredita que devem trabalhar para reverter as abstenções, que chegaram a 21%, maior percentual desde 1998.

“Não briguem com o eleitor. Não falem mal porque o eleitor não votou na gente. Temos que ter humildade. São 30 milhões de pessoas que não foram votar. Não surgiu uma terceira via. O que aconteceu então com essas pessoas? Temos que tentar convencer essas pessoas. A responsabilidade do desinteresse deles é nossa”, avaliou.

Sua convicção na vitória, disse Lula, está inclusive na área econômica e citou o aumento do salário mínimo acima da inflação no seu governo. “Na verdade, temos que ter muito cuida-

do. Toda vez que se fala em dureza fiscal, o que está em jogo é a política de inclusão social. É tirar os benefícios dos pobres”.

### CRÍTICAS A FLÁVIO E CRISE NO STF

Lula enxerga que, nos próximos 20 dias, é momento de colocar para fora “o que não colocamos o ano inteiro” e citar a biografia dos dois candidatos. “Vamos tentar desnudar o que está por trás da eleição de um possível herdeiro do fascismo no país”, disse.

“Flávio Bolsonaro é a cara do sistema. A única candidatura antissistema é a nossa. Temos que mostrar isso pras pessoas”, completou.

O presidente acredita que sua campanha está sendo afetada pela crise instalada no Supremo Tribunal Federal (STF), após as revelações de envolvimento de ministros com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

“Estamos carregando nas nossas costas uma coisa muito grave que é a promiscuidade que se revelou no STF.

Temos que discutir com a sociedade qual o critério para indicar candidato a ministro da Suprema Corte. A hora é da sociedade discutir isso. Ninguém está acima da lei. Nem os ministros do STF. É um tema difícil, mas necessário”, reforçou Lula.

O presidente também tocou num dos temas mais debatidos pela sociedade, que é a Segurança Pública. Ele afirmou que hoje os estados não dão conta do aumento do crime organizado e defendeu a votação da PEC da Reforma da Segurança Pública “o mais rápido possível”.

“O crime organizado está atuando quase como uma multinacional. Hoje a Polícia Federal só pode entrar nos casos se os crimes são federalizados, e muitos governadores não aceitam. Esse é um assunto que vamos ter que discutir! O estado tem que proteger o trabalhador, o bandido ir pra cadeia e o povo recuperar seu território. Os governadores precisam ajudar a aprovar. Isso tem que ser votado já!”, finalizou.

## POLÍTICA

# Presidente do PL, Valdemar Costa Neto, diz que Flávio Bolsonaro deve governar como o pai

Presidente nacional do PL também afirmou que Jair Bolsonaro não deve ocupar ministério em eventual governo do filho; senador terminou o primeiro turno à frente de Lula

RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou nesta segunda-feira (5), em entrevista à GloboNews, que acredita que Flávio Bolsonaro deverá conduzir um eventual governo seguindo a forma de gestão do pai, Jair Bolsonaro. “Tenho certeza que o Flávio vai querer governar como o pai dele governou”, disse Valdemar, na manhã seguinte ao primeiro turno das Eleições 2026.

O dirigente partidário também afirmou que Jair Bolsonaro não teria interesse em ocupar um cargo de ministro em um eventual governo do filho. Jair Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses em regime inicial fechado após condenação por crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado.

## FLÁVIO E LULA DISPUTARÃO O SEGUNDO TURNO

Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foram os dois candidatos mais votados no primeiro turno e disputarão o segundo turno da eleição presidencial em 25 de outubro. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com 99,99% das urnas totalizadas, Flávio recebeu 47,03% dos votos válidos, enquanto Lula ficou com 45,16%. O



Presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto.  
Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

segundo turno ocorre quando nenhum candidato alcança mais da metade dos votos válidos no primeiro turno. A nova votação será realizada no dia 25 de outubro.

Após o resultado, Flávio afirmou que a votação representou, na avaliação dele, uma manifestação do eleitorado por mudança. O candidato também defendeu propostas como a redução do número de ministérios, a indicação de ministros para o Supremo Tribunal Federal e o

fim da reeleição.

## LULA DIZ QUE SEGUNDO TURNO SERÁ UMA NOVA CAMPANHA

Lula fez um pronunciamento na noite de domingo (4), em São Paulo, após a confirmação do segundo turno. O presidente agradeceu os votos recebidos e reconheceu que esperava vencer a eleição já na primeira rodada. O petista afirmou que a nova etapa da disputa permitirá apresentar aos eleitores as diferenças entre

os dois candidatos. “Nós acabamos de ter uma lição da democracia no Brasil com a votação do povo brasileiro”, afirmou Lula.

Na sequência, o presidente disse que o segundo turno será uma nova etapa da campanha e criticou o adversário do PL, mencionando a trajetória política de Flávio Bolsonaro. A disputa entre Flávio e Lula será retomada a partir desta segunda-feira, com os dois candidatos buscando ampliar seus votos para a segunda votação presidencial de 2026.

# Augusto Cury não declara apoio no 2º turno e diz que não vai continuar na política

Augusto Cury (Avante), candidato à presidência da República, disse que não pretende continuar na política em entrevista coletiva na noite deste domingo (4) em Ribeirão Preto (SP). Ele também não quis comentar um possível apoio a Flávio Bolsonaro (PL) ou a Lula (PT) no segundo turno. As informações foram divulgadas pelo G1.

“Hoje eu tenho claro dentro de mim, 100% de convicção, que eu não vou continuar na política. Amanhã ninguém sabe, mas eu costume não mudar de opinião quando eu tenho uma convicção muito grande, até porque nós temos vários projetos”, disse.

Cury acompanhou a apuração com a família em Ribeirão Preto, ao lado do candidato a vice-presidente na chapa, Júlio Delgado (Podemos). Com 99,99% das urnas apuradas, Cury tinha 2,89%, chegando a 3.448.565 votos, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Eu me silencie completamente em relação àqueles que estarão no

segundo turno, se é que vai haver segundo turno, e dizendo o seguinte, que ninguém está autorizado em meu nome e nem em nome do Júlio a pedir ou dizer que vai apoiar qualquer um dos candidatos”, pontuou.

Ele agradeceu os eleitores que acreditaram nas propostas dele, mas disse que grande parte da população prefere a popularização a propostas concretas. “A doença da polarização leva as pessoas a um superficialismo em relação à política de Estado. Nada é tão triste. Eu aceito plenamente os resultados da eleição, tanto eu como o Júlio Delgado, plenamente.”

O presidenciável também criticou o voto útil entre os eleitores. “Isso é cruel, porque você retira das pessoas a liberdade delas poderem exercer o seu direito solene de votar”.

## VOTAÇÃO PELA MANHÃ

O candidato votou na manhã deste domingo em Colina (SP), na região

de Barretos (SP). Após registrar suas escolhas na urna, Cury criticou a polarização atual.

“Lula da Silva, ele fala que é o pai dos pobres, mas ele governa para os

ricos, porque os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. E, ao mesmo tempo, o Flávio Bolsonaro, que nunca plantou uma horta, nunca colocou o seu dinheiro como capital de risco numa empresa digna, também quer dirigir o país”.

Cury falou também que, caso eleito, renunciaria ao salário de presidente e chamaria ‘os melhores’ para governarem juntos.



Augusto Cury (Avante).  
Foto: Renato Pizzutto/Band

## POLÍTICA

## Michel Temer anuncia apoio a Flávio Bolsonaro no 2º turno

O ex-presidente da República disse que o senador representa “reconexão” e um “caminho diferente”



Ex-presidente da República, Michel Temer (MDB).  
Foto: Reprodução

Em mensagem publicada nas redes sociais, nesta segunda-feira (5), o ex-presidente da República, Michel Temer (MDB), declarou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da disputa ao Palácio do Planalto.

“As urnas falaram. O povo

brasileiro, autoridade única da democracia, deixou claro que deseja mudança. Quer atenção e respeito. Quem entendeu isso foi reeleito”, disse.

Temer lembrou a renovação que foi feita na composição do Congresso Nacional, que foi marcada

pela ampliação da bancada do PL de Flávio. “Renovação que apareceu fortemente na composição do Congresso Nacional e na força da candidatura à Presidência da República, que chegou ao segundo turno em primeiro lugar”, completou.

O ex-presidente afirmou ainda

que a sociedade não quer “fórmulas repetidas e discursos grosseiros”, antes de reforçar o apoio ao candidato da extrema direita. “Quer novas ideias, novas atitudes, novos projetos e um caminho diferente. Quer, portanto, reconexão. E reconexão é Flávio”, finalizou.

## PSD libera filiados para apoiar quem quiserem no segundo turno



O PSD liberou os seus filiados para apoiar quem quiserem no segundo turno da eleição presidencial. A informação foi divulgada por Gilberto Kassab, presidente do partido, na noite de domingo (4), após confirmação da disputa entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) no turno adicional.

Já o candidato à Presidência da legenda no primeiro turno, Ronaldo Caiado, afirmou que iria discutir com o próprio partido quem vai apoiar na disputa.

Em sua fala, Kassab afirmou que a campanha de Caiado, da qual foi vice, foi “propositiva”, “sem apelos aos extremismos que têm atrasado o Brasil ao longo das últimas eleições”. Ele lamenta que os “extremismos” se repetiram em 2026.

“Diante da diversidade de cenários eleitorais que tivemos nos estados, em que as instâncias esta-

duais do PSD tiveram liberdade para construir suas alianças, a direção nacional entende como natural manter esta diretriz neste segundo turno”, afirmou.

### CAIADO ESPERA REUNIÃO COM KASSAB

Já Caiado, ao ser questionado sobre o apoio, afirmou que aguardará uma conversa com Kassab para definir qual será o seu posicionamento.

“Eu, neste momento, vocês sabem, vou guardar a minha coerência, mas jamais vou me pronunciar sem antes também estar reunido com o presidente do meu partido, Kassab”, disse.

Ainda segundo o ex-candidato, apesar de não ter vencido, ele “caiu de pé”. “Caí com orgulho, com honra, com dignidade, com coragem e com responsabilidade daquilo que foi representar o meu povo goiano no cenário nacional”, acrescentou.

O presidente do partido, Gilberto Kassab, deu a declaração na noite de domingo (4).  
Foto: Divulgação

POLÍTICA

Renovação na Alece: mais da metade dos eleitos não tinham mandato na Casa

Das 46 cadeiras, 26 são novatos, incluindo os quatro mais bem votados

A nova composição da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) para a legislatura de 2027 a 2030 foi definida neste domingo (4). Das 46 vagas para os parlamentares, 56,5% são de parlamentares que não estavam com mandato na Alece. São 26 novatos.

A maior bancada do Parlamento cearense será do PSB, com 13 deputados. Com uma cadeira a menos, a Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, fez 12 legisladores. O PL, maior partido da oposição, teve seis eleitos.

CONFIRA A LISTA DOS ELEITOS:

- Tancredo dos Santos (PL): 151.396 votos;
- Gabriel Biologia (Psol): 141.749 votos;
- Bella Carmelo (PL): 130.802 votos;
- Abreu Júnior (PL): 127.034 votos;
- Romeu Aldigueri (PSB): 112.303 votos;
- Lizianny Medeiros (PT): 102.659 votos;
- Davi de Raimundão (MDB): 95.814 votos;
- Laís Nunes (PT): 92.485 votos;
- Osmar Baquit (PSB): 90.218 votos;
- Sérgio Aguiar (PSB): 88.148 votos;
- Jade Romero (PT): 85.490 votos;
- Zezinho Albuquerque (PP): 82.693 votos;
- Moses Filho (União): 82.423 votos;
- Catanho (PT): 80.441 votos;
- Guilherme Landim (PSB): 80.192 votos;
- Jô Farias (PT): 79.829 votos;
- De Assis Diniz (PT): 76.854 votos;
- Domingos Filho (PSD): 74.914 votos;
- Jeová Mota (PSB): 73.211 votos;
- Fabiola Carneiro (PSB): 73.029 votos;
- Franzé Carneiro (PT): 71.685 votos;
- Missias Dias (PT): 71.111 votos;
- Marcos Sobreira (PT): 70.941 votos;
- Elizeu Monteiro (PSB): 70.411 votos;
- Paloma Nunes (PSB): 69.064 votos;
- Manu Pimenta (PSB): 69.000 votos;
- Gadyel (PT): 67.370 votos;
- Firmo Camurça (PSD): 67.171 votos;
- Dra. Silvana (PL): 66.473 votos;



O PL, maior partido da oposição, teve seis eleitos. Foto: Divulgação/Alece

- Marta Gonçalves (PSB): 65.340 votos;
- Ilo Neto (PT): 65.004 votos;
- Dr. Geronimo (PSB): 61.571 votos;
- João Jaime (PV): 58.478 votos;
- Lia Gomes (PSB): 54.433 votos;
- James Bel (União Brasil): 52.070 votos;
- Moisés Braz (PT): 51.453 votos;
- David Durand (Republicanos): 49.051 votos;
- Felipe Vasques (PSDB): 48.104 votos;
- Simão Pedro (PSD): 42.840 votos;
- Leo Suricate (Psol): 39.510 votos;
- Davi Benevides (PSDB): 38.833 votos;
- Georgia Do Marcelão (Solidariedade): 38.288 votos;
- Gardel Rolim (Republicanos): 36.236 votos;
- Emilia Pessoa (PSDB): 35.902 votos;
- Dra. Mayra Pinheiro (PL): 34.752 votos;
- Frota Neto (PL): 28.316 votos.

Os quatro parlamentares mais votados não tinham mandato na Alece.

Além dos três partidos mais votados, outras sete bancadas foram eleitas. O PSD, o PSDB e a União Progressista, formada por União Brasil e PP, contam com três deputados cada. Psol e Republicanos elegeram dois parlamentares cada. Já com uma cadeira, estão MDB e Solidariedade. Ao todo, 14 deputados estaduais que se candidataram à reeleição não se elegeram. Entre os partidos, o PSDB, de Ciro Gomes, foi o que mais registrou derrotados: seis dos atuais sete parlamentares tucanos. Da sigla, apenas Emília Pessoa seguirá na Casa, sendo acompanhada pelos estreantes Felipe Vasques e Davi Benevides.

CONFIRA A LISTA DOS DEPUTADOS ESTADUAIS QUE NÃO FORAM REELEITOS:

- Dannel Oliveira (MDB) – 81.259 votos
- Salmito (PSB) – 53.388 votos
- Bruno Pedrosa (PT) – 51.229 votos

- Leonardo Pinheiro (PSB) – 48.151 votos
- Lucilvio Girão (PSB) – 46.969 votos
- Queiroz Filho (PSDB) – 35.768 votos
- Cláudio Pinho – 35.127 votos
- Júlio César Filho (PT) – 33.473 votos
- Felipe Mota (PSDB) – 32.767 votos
- Fernando Hugo (Republicanos) – 31.224 votos
- Sargento Reginauro (PSDB) – 27.656 votos
- Antônio Henrique (PSDB) – 25.242 votos
- Heitor Férrer (PSDB) – 22.016 votos
- Ap. Luiz Henrique (MDB) – 8.918 votos

Outros 11 parlamentares estaduais decidiram não concorrer à reeleição por diferentes motivos, como concorrer ao Senado Federal, como foi o caso de Alcides Fernandes (PL), ou à Câmara dos Deputados. Alguns apostaram em outros aliados políticos ou parentes e optaram por não continuar na Alece.

Bancada federal cearense: eleitores reelegem 12 parlamentares e elegem 10 novatos

Foram eleitos, para a legislatura de 2027 a 2030, os 22 deputados federais que vão representar o Estado do Ceará na Câmara dos Deputados. Dos candidatos que triunfaram, 12 já possuíam mandato. Os outros 10 são novatos, isto é, não possuíam mandato na Casa.

O mais votado foi o já deputado federal André Fernandes (PL), com 684.372 votos, recorde de votação na história do Ceará. Completam o pódio dos três mais votados a primeira-dama da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, Tainah Marinho (PSB), com 265.585

votos, e Yury do Paredão (MDB), com 261.291 votos.

CONFIRA A LISTA DOS ELEITOS E A VOTAÇÃO:

- André Fernandes (PL): 684.372 votos;
- Tainah Marinho (PSB): 265.585 votos;
- Yury do Paredão (MDB): 261.291 votos;
- Giordanna Mano (PRD): 235.848 votos;
- Domingos Neto (PSD): 180.434 votos;
- Robério Monteiro (PSB): 165.876 votos;

- Moses Rodrigues (União): 141.205 votos;
- Fernando Santana (PT): 129.248 votos;
- Idilvan Alencar (PSB): 127.140 votos;
- Dr. Acilon (PSB): 125.161 votos;
- Matheus Noronha (PL): 123.990 votos;
- Fernanda Pessoa (PSD): 122.963 votos;
- Célio Studart (PSD): 122.415 votos;
- Danilo Forte (PP): 119.862 votos;
- Raimundo Martins (PT): 115.424 votos;
- Erika Amorim (Republicanos): 109.025 votos;

- AJ Albuquerque (PP): 105.259 votos;
- Nenen Coelho (MDB): 98.831 votos;
- Luisa Cela (PT): 93.321 votos;
- Dr. Jaziel (PL): 64.870 votos;
- Emanuel Acrizio (Solidariedade): 57.192 votos;
- Carmelo Neto (PL): 56.068 votos.

As duas maiores bancadas foram do PL e do PSB, com quatro deputados cada. Na sequência, aparecem a federação União Progressista (formada por União Brasil e PP), o PSD e a federação Brasil da Esperança (formada por PT, PV e PCdoB), cada um com três eleitos.

Já com dois legisladores, estão o MDB e a Federação Renovação Solidária (formada entre o PRD e o Solidariedade). O Republicanos é a única bancada que elegeu apenas um nome.

## POLÍTICA

## ROBERTO MACIEL



Jornalista e colunista do Grupo Opinião CE.  
roberto.maciell@opinioace.com.br

## O fim da jornada 6x1 pode determinar o rumo do segundo turno

O que separa Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) do segundo turno das eleições presidenciais não são somente 15 dias — o calendário é, podemos arriscar dizer, o mínimo. Já hoje, terça-feira, um fator importantíssimo entra em cena: o começo no Senado das análises do fim do regime 6x1 nas jornadas dos

trabalhadores. Ou seja, o fim de um modelo apontado como anacrônico, extenuante e improdutivo. A extinção dessa escala nas relações laborais no país é uma das principais bandeiras do presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva. Neste segundo turno, tende a se tornar a mais

eficaz ferramenta em busca de votos. Não só como retórica particular do petista, mas como contraponto ao que Flávio Bolsonaro e outros da extrema direita defendem: o trabalhador que se vire para negociar com os patrões que modelo quer. Em resumo, os liberais desejam que os empregados, num

cenário em que sindicatos e representações do gênero foram esvaziados e praticamente extintos, ponham à mesa salários e direitos que têm e se submetam ao risco de perder laços com a família, possibilidades de lazer e até o acesso à qualificação profissional ou aos estudos regulares.

## Multidão

Não é apenas o interesse eleitoral de Lula, que é legítimo, que está em jogo. Há também o de Davi Alcolumbre, presidente do Senado. Alcolumbre quer se manter no poder na próxima gestão, e isso é também legítimo. A presidência do Senado é um dos mais influentes cargos da República. É na Casa, aliás, que estarão pra lá e pra cá quase 40 bolsonaristas.

## É Davi?

Davi Alcolumbre só pode apostar na vitória de Lula — afinal, Flávio Bolsonaro já está comprometido com a candidatura de um aliado de primeira hora, Rogério Marinho. Se Lula perder, o presidente atual sabe que não terá chance nenhuma de se preservar no cargo. Daí o fim da 6x1 é vital. Simples assim.

## Liquidação

A Justiça Eleitoral contabilizou redução de 86% nas denúncias de ameaça à integridade do processo eleitoral em relação a 2022. É uma queda fenomenal. Bastou o bolsonarismo avançar no mapa de votos para que minguassem as queixas sobre urnas. Nem de código-fonte se falou. Nem as fake news sobre salas secretas, espalhadas por Jair Bolsonaro em 2022, foram reeditadas. Espantoso? Nem um pouco.

## Neno

Fica aqui uma lembrança de um bordão do saudoso e admirado jornalista Neno Cavalcante, dono de verve ácida, aguda e certeira: “Capitão Wagner, por que você é assim?”

## Time de futsal

Quem se aproximou de Wagner amargou derrota nas urnas. A começar pela esposa, Dayany Bittencourt, que perdeu para deputada federal. Soldado Noélcio, também ambicionando vaga na Câmara, foi derrotado do mesmo jeito. A Ciro Gomes, de olho no Palácio da Abolição, resta carimbar passagem para Paris. Alcides Fernandes, pai do estrondoso sucesso eleitoral André Fernandes, passou longe do Senado, sobrando o mesmo para Roberto Cláudio.

## Cruz credo!

Há uma expressão popular que diz respeito àqueles e àqueles que costumam ter péssimos resultados com parcerias: “dedo podre”. O termo se refere a quem não sabe escolher companhias românticas. Se for transplantado para a política, “dedo podre” cabe direitinho ao ex-capitão da PM Wagner Sousa.

## Trinca

Dos três “cavaleiros do apocalipse” aliados de André Fernandes e candidatos à Assembleia Legislativa, dois foram eleitos. E muito bem eleitos. Tancredo dos Santos, vereador em Caucaia, arrumou 151.396 votos. Abreu Jr., que já foi assessor de André, ficou com 127.034. Só David Vasconcelos, que se diz instrutor e atleta de tiro esportivo e está como suplente de Alcides Fernandes, ficou a ver navios.



Gabriel Biologia, Bella Carmelo e Gardel Rolim foram eleitos deputados estaduais, enquanto Emanuel Acrízio, deputado federal. Fotos: Divulgação/CMFor

## Quatro vereadores de Fortaleza são eleitos e CMFor vai ter novos rostos a partir de 2027

Quatro vereadores de Fortaleza foram eleitos para mandatos de deputado estadual e deputado federal neste domingo (4). Enquanto Gabriel Biologia (Psol), Bella Carmelo (PL) e Gardel Rolim (Republicanos, mas eleito vereador pelo PDT) vão assumir mandato na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), Emanuel Acrízio (Solidariedade, mas eleito vereador pelo

Avante) venceu disputa por uma vaga no parlamento federal.

Os novos legisladores estaduais e federal serão diplomados ainda neste ano. O prazo final estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é o dia 18 de dezembro. Eles tomam posse na Alece e na Câmara dos Deputados no dia

1º de fevereiro.

Com a vacância, um dos suplentes poderá assumir a titularidade na Câmara de Fortaleza (CMFor). Geralmente, as legendas oferecem a vaga ao primeiro suplente.

## SUPLENTE

No Psol, com a saída de Gabriel Biologia para a Assembleia, quem

deve assumir a titularidade é o suplente Ailton Lopes (Psol). O psolista, que já foi vereador da Capital, chegou a assumir mandato neste ano, com licença de Gabriel.

Já para a vaga de Bella Carmelo, a primeira suplência é de Lael Sena (PL). Como a eleita vereadora em 2024, Priscila Costa (PL), assumiu mandato de deputada federal, Lael já está exercendo mandato. A partir de 2027, no entanto, Priscila não seguirá na Câmara Federal, já que não foi reeleita.

No caso de Gardel e Emanuel Acrízio, as vacâncias serão preenchidas por suplentes de partidos aos quais os eleitos não estão mais filiados.

O ex-presidente da CMFor, eleito deputado estadual pelo Republicanos, conquistou a reeleição ao mandato de vereador, em 2024, ainda pelo PDT, partido que ele deixou no primeiro semestre deste ano após divergência com a legenda. Na sua vaga, quem poderá assumir mandato como titular, então, é o primeiro suplente Raimundo Filho (PDT).

Já na vaga de Emanuel Acrízio, eleito em 2024 pelo Avante, o primeiro suplente é Marcelo Lemos (Avante). Atualmente, ele é secretário da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (UrbFor).

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.  
roberto.moreira@opinioace.com.br

Criado o Comitê Lula no Ceará

Camilo Santana, Chagas Vieira, Elmano de Freitas, Evandro Leitão, Romeu Aldigueri, Cid Gomes e Luizianne Lins, além de diversos prefeitos cearenses, vão em busca de aumentar a votação de Lula no Ceará.

No segundo turno de 2022, Lula (PT) obteve 69,97% dos votos válidos (3.807.891 votos) e Jair Bolsonaro (PL), 30,03% (1.634.477 votos). O plano é atingir novamente o percentual alcançado por Lula naquela eleição.

No primeiro turno, disputado no domingo (4/10), Flávio Bolsonaro recebeu 31,27% dos votos válidos no Ceará, e o presidente Lula, candidato à reeleição, recebeu 63,29%.

O primeiro turno registrou a maior taxa de abstenção desde 1998: cerca de 21,08% do eleitorado, o equivalente a 33,4 milhões de pessoas, não compareceram às urnas.

Elmano não vai nomear ninguém antes do segundo turno

Todos os secretários e dirigentes de órgãos públicos que deixaram os cargos para disputar a eleição ou ajudar na campanha só voltarão aos postos após o segundo turno. Serão convidados a participar da campanha de segundo turno do presidente Lula.

O governador Elmano, após reunião no seu comitê na manhã desta segunda-feira (5), determinou que o espaço passasse a ser o comitê de Lula. Toda a equipe segue trabalhando, liderada por Chagas Vieira, com o reforço de Camilo, Cid, Luizianne, Evandro, Romeu Aldigueri e prefeitos.

“Ninguém voltará aos cargos. A meta foi definida. Lula terá que passar de 58% para 70% dos votos no Ceará no segundo turno. Serão três semanas intensas”, disse o governador Elmano durante a reunião de criação do Comitê Lula. O segundo turno será no dia 25 de outubro.

Fim do recesso

Nesta terça-feira (6), a Assembleia Legislativa do Ceará retoma os trabalhos após o recesso eleitoral. A eleição de 4 de outubro definiu uma grande renovação na Alece. A expectativa é de que a pauta seja retomada, com um amplo debate sobre o que aconteceu durante a campanha.

Escala 6x1

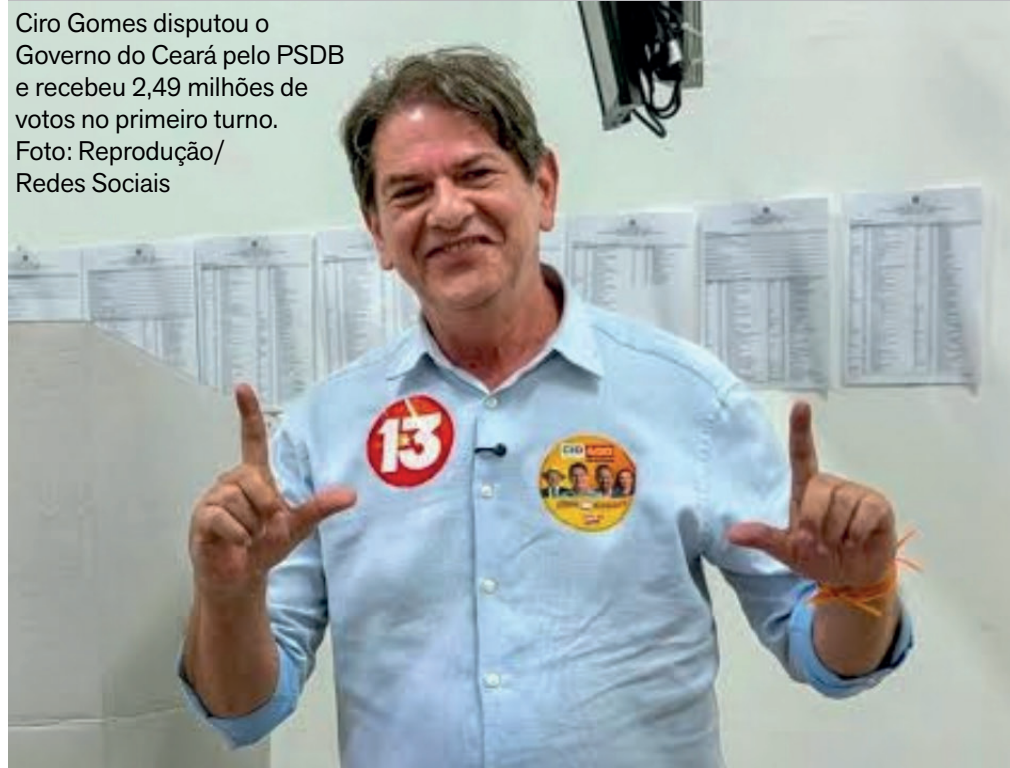
Começa a ser discutido no Senado o fim da escala 6x1. A proposta estabelece cinco dias de trabalho e dois de folga. O projeto foi apresentado pelo governo Lula, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, decidiu colocá-lo em pauta. Serão cinco sessões de discussão antes da votação, prevista para sexta-feira (9).

Felipe Mota: “Vou sugerir que o comitê de Ciro seja o comitê de Flávio Bolsonaro”

Único deputado presente na Alece na manhã de segunda-feira (5), na ressaca da eleição, Felipe Mota, em conversa com a imprensa, disse que vai sugerir que o comitê de Ciro seja o comitê de Flávio Bolsonaro no Ceará. “Só nos resta a possibilidade de aumentar a votação de Flávio no Ceará.”

Elmano venceu em 151 municípios cearenses

Elmano venceu em 151 municípios cearenses. O petista teve mais de 70% dos votos em 18 cidades do Estado. O governador reeleito também venceu em locais como Itapipoca, Crateús, Iguatu e Maranguape. Em Fortaleza, perdeu para Ciro Gomes por uma diferença de 98.460 votos.



Ciro Gomes disputou o Governo do Ceará pelo PSDB e recebeu 2,49 milhões de votos no primeiro turno. Foto: Reprodução/Redes Sociais



Cid Gomes termina eleição com 534 mil votos a mais que Ciro no Ceará

A eleição de 2026 terminou com uma diferença expressiva entre os irmãos Cid e Ciro Gomes. Reeleito para o Senado pelo PSB, Cid Gomes recebeu 3.033.562 votos no Ceará, 534.671 a mais que Ciro Gomes (PSDB), que disputou o Governo do Estado e terminou derrotado pelo governador Elmano de Freitas (PT). Os dados foram consultados pela coluna no site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após 100% das urnas apuradas. O primeiro turno ocorreu neste domingo (4), com o governador Elmano de Freitas (PT) sendo reconduzido ao Palácio da Abolição com

53,19% dos votos válidos. Cid foi eleito com 31,22% dos votos, enquanto Ciro somou 2.498.891 votos, correspondentes a 46,22% dos votos válidos na disputa pelo Governo do Ceará. A segunda vaga do Senado ficou com Luizianne Lins (Rede), que recebeu 2.822.806 votos, ou 29,05% dos válidos. O resultado ocorreu em meio a uma campanha em que os dois irmãos estiveram em campos políticos distintos. Ciro liderou a oposição ao governo estadual, enquanto Cid integrou o bloco de apoio à candidatura de Elmano de Freitas, ao lado de Luizianne Lins.

DESEMPENHO EM SOBRAL

Em Sobral, cidade que é uma das principais bases políticas dos Ferreira Gomes, o resultado apresentou um cenário diferente do observado na votação estadual. Ciro Gomes recebeu 82.525 votos no município, enquanto Cid Gomes somou 68.568 votos na disputa pelo Senado. Na eleição para o Governo do Ceará, Ciro também teve desempenho superior ao de Elmano em Sobral. O tucano alcançou 70,09% dos votos válidos no município, contra 29,43% do petista. Apesar da diferença em Sobral, no resultado estadual Cid terminou a eleição para o Senado

com uma votação nominal superior à de Ciro na disputa pelo Governo.

IRMÃOS EM LADOS OPOSTOS

A eleição de 2026 consolidou a divisão política entre Cid e Ciro Gomes, que passaram a apoiar candidaturas diferentes no Ceará. Enquanto Ciro disputou o Governo do Estado pelo PSDB contra Elmano de Freitas, Cid concorreu à reeleição ao Senado pelo PSB integrado à base governista. Com a reeleição, Cid permanecerá no Senado por mais oito anos, a partir de 2027. Luizianne Lins ocupará a segunda cadeira do Ceará na Casa.

## POLÍTICA

## Quem não votou no primeiro turno poderá votar normalmente no segundo

Mesmo sem ter comparecido às urnas em 4 de outubro, eleitor poderá participar da votação de 25 de outubro se estiver com o título eleitoral regular



A falta de comparecimento às urnas sem justificativa pelo e-Título não deixa de gerar uma pendência eleitoral. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Mais de 33,4 milhões de eleitores não compareceram às urnas no domingo (4), o que representa uma abstenção de 21,08%. O percentual foi o maior registrado em um primeiro turno de eleições gerais no país desde 1998, quando chegou a 21,5%.

A confirmação do segundo turno para 25 de outubro não impede a participação de quem faltou à primeira votação. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cada turno é considerado uma eleição independente.

Por isso, o eleitor que não votou no primeiro turno poderá participar normalmente do segundo, desde que esteja com o título eleitoral regular. A ausência na primeira etapa, porém,

continua exigindo justificativa.

### JUSTIFICATIVA

A falta de comparecimento às urnas sem justificativa pelo e-Título não deixa de gerar uma pendência eleitoral. Mesmo quem votar no segundo turno precisará regularizar a ausência referente ao primeiro.

O prazo para apresentar a justificativa vai até 3 de dezembro. A solicitação pode ser feita pelo serviço de Autoatendimento Eleitoral, no site do TSE, ou em um cartório eleitoral, acompanhada de documento que comprove o motivo da falta, como atestado médico ou bilhete aéreo.

Eleitores que estiverem em viagem

ao exterior terão até 30 dias após o retorno ao Brasil para apresentar a justificativa. Para quem mora em outro país e vota em uma zona eleitoral do exterior, a exigência vale apenas para eleições presidenciais.

### PENDÊNCIAS

A falta de justificativa dentro do prazo gera uma multa de R\$ 3,51 por turno, além da necessidade de regularização da situação eleitoral. O pagamento pode ser feito pelo Autoatendimento Eleitoral do TSE, pelo aplicativo e-Título ou em um cartório eleitoral.

A quitação pode ocorrer por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), Pix ou cartão de crédito. Enquanto a

pendência permanecer, o eleitor fica com o título eleitoral irregular.

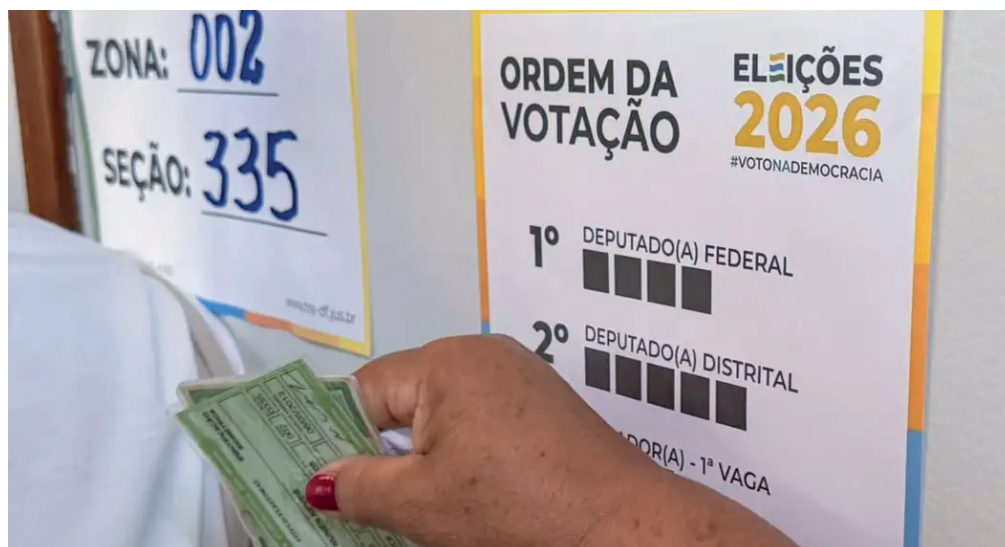
### RESTRIÇÕES

A situação irregular impede a emissão ou renovação da carteira de identidade e do passaporte. Também ficam comprometidas a posse em concurso público, a renovação de matrícula em instituição de ensino público e o recebimento de vencimentos e proventos de empregos públicos.

O cancelamento do título eleitoral ocorre quando o eleitor deixa de votar, não apresenta justificativa e não regulariza a situação em turnos consecutivos.

Com informações da Agência Brasil.

## Nunes Marques quer reduzir abstenção de eleitores no segundo turno



O comparecimento às urnas chegou a 125 milhões de eleitores, enquanto o eleitorado apto a votar somou 158,7 milhões. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou neste domingo (4) que pretende adotar medidas para reduzir a abstenção de eleitores no segundo turno.

Segundo dados do sistema de totalização de votos do TSE, o primeiro turno teve 21,08% de abstenção, percentual equivalente a 33,4 milhões de eleitores.

“Não é o ideal uma abstenção de 20%. A ideia é intensificar e aperfeiçoar todos os mecanismos disponíveis para que a gente consiga diminuir esse percentual no segundo turno”, afirmou.

### VOTOS

Além das ausências, o primeiro turno registrou 2,2 milhões de votos em branco e 3,6 milhões de nulos.

O comparecimento às urnas chegou a 125 milhões de eleitores, enquanto o eleitorado apto a votar somou 158,7 milhões.

### MARCA HISTÓRICA

A taxa de abstenção do primeiro turno é considerada a maior desde 1998, quando a Justiça Eleitoral registrou percentual de 21,5%.

Nas eleições presidenciais de 2022, a parcela de eleitores faltosos chegou a 20,95% na primeira etapa do pleito.

Com informações da Agência Brasil.

POLÍTICA

# Eleições 2026 registram 34 procedimentos e três prisões no Ceará

Balanço da SSPDS aponta 43 pessoas levadas às delegacias por crimes eleitorais em 28 cidades durante o 1º turno



A atuação reuniu diferentes órgãos de segurança para atender às ocorrências relacionadas à eleição.  
Foto: Ascom SSPDS

O encerramento da Operação Eleições 2026, no Ceará, resultou em 34 procedimentos relacionados a crimes eleitorais e na condução de 43 pessoas às delegacias da Polícia Civil (PCCE). O balanço foi divulgado pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS) após o 1º turno.

O período entre 0 hora e 20 horas de domingo (4) concentrou os registros, que ocorreram em 28 municípios cearenses. Entre as ocorrências, três terminaram em prisões: uma em Tabuleiro do Norte, uma em Juazeiro do

Norte e outra em Itapajé.

As ações integradas tiveram acompanhamento do Gabinete de Gestão e Eventos Complexos (Ggec), responsável pelo monitoramento da operação durante o pleito no Estado.

**BALANÇO**

A Operação Eleições 2026 mobilizou as Forças de Segurança durante todo o fim de semana nos 184 municípios do Ceará. Ao todo, 24.885 agentes atuaram de forma integrada no 1º turno.

O contingente empregado chegou

a 10.387 profissionais no sábado (3), véspera da votação, e a 14.498 no domingo, dia do pleito. A atuação reuniu diferentes órgãos de segurança para atender às ocorrências relacionadas à eleição.

Entre os crimes e situações registrados estão boca de urna, distribuição de santinhos, transporte irregular de eleitores, aglomeração e compra de voto, além de outras infrações eleitorais.

**OCORRÊNCIAS**

Os registros foram distribuídos por Fortaleza, Caucaia, Camocim, Iguatu, Juazeiro do Norte, Orós, Maracanaú, Ararendá, Assaré, Canindé, Caranubal, Granja, Ibiapina, Icó, Ipueiras, Itapajé, Jaguaruana, Lavras da Mangabeira, Limoeiro do Norte, Mauriti, Morada Nova, Morrinhos, Paracuru, Pereiro, Sobral, Tabuleiro do Norte, Ubajara e Varjota.

As ocorrências contabilizadas pela SSPDS estão relacionadas a crimes eleitorais registrados durante o 1º turno da eleição no Ceará.

# ECONOMIA

## Especialistas da NVIDIA, M. Dias Branco e PUC-SP debatem futuro da IA no Ceará

3ª Semana de Inovação do Atlântico reúne profissionais de empresas de tecnologia, indústria e energia para discutir os impactos da inteligência artificial nos negócios, no trabalho e na indústria

Especialistas de empresas de tecnologia, indústria e energia participam da 3ª Semana de Inovação do Atlântico, em Fortaleza. Foto: Divulgação



### RODRIGO RODRIGUES

RODRIGO.RODRIGUES@OPINIAOCE.COM.BR

O futuro da inteligência artificial no Ceará estará no centro dos debates da 3ª Semana de Inovação do Atlântico, que reúne, em Fortaleza, profissionais de empresas como NVIDIA, M. Dias Branco, ENGIE Brasil e Codeminer42, além de especialistas da PUC-SP. O evento ocorre de 13 a 15 de outubro e terá discussões sobre o avanço da IA, novas tecnologias, transformação da indústria e mudanças no mercado de trabalho.

Entre os participantes estão Diogo Cortiz, professor da PUC-SP

e cientista cognitivo; Pedro Mário, arquiteto de soluções da NVIDIA; Edy Silva, engenheiro de software da Codeminer42; Carlos Simões, gerente corporativo de Digitalização Industrial da M. Dias Branco; e Domingos Salgado, gerente regional da ENGIE Brasil.

A programação coloca em discussão diferentes dimensões da inteligência artificial. Entre os temas estão as tendências da tecnologia para 2027, os impactos da IA nos negócios de tecnologia, a infraestrutura necessária para o avanço dos sistemas de inteligência artificial e a transformação do desenvolvimento

de software. A indústria também estará no centro da programação, com debates sobre como a IA pode alterar processos produtivos e acelerar a transformação digital. O futuro do trabalho será outro eixo importante, com discussões sobre a relação entre profissionais e agentes inteligentes.

Um dos destaques será o painel “Parcerias que transformam”, que reunirá representantes de empresas e do ecossistema de inovação para apresentar experiências relacionadas à aplicação de tecnologia a desafios empresariais.

A programação também inclui o Hackathon de Impacto, voltado

ao desenvolvimento de soluções tecnológicas. As atividades ocorrem nos dias 13 e 14 de outubro, com apresentação dos projetos a uma banca de especialistas. Para Luiz Alves, diretor de Inovação e Novos Negócios do Atlântico, a proposta é aproximar diferentes setores das transformações provocadas pela inteligência artificial.

A 3ª Semana de Inovação ocorre de 13 a 15 de outubro. A programação do dia 13 é dedicada ao Hackathon de Impacto, enquanto os dias 14 e 15 concentram os principais painéis e palestras no Hotel Sonata de Iracema, em Fortaleza.

## PEDRO LOULA



Mestre em economia e colunista do Grupo Opinião CE.  
pedro.loula@opinioace.com.br

## Parcelar em 10x sem juros: vantagem ou armadilha?

“Ah, mas não tem juros!” Quantas vezes você já ouviu essa frase para justificar uma compra? O parcelamento sem juros existe, sim, mas ele muda a forma como a gente pensa sobre dinheiro, e nem sempre para o bem.

Quando o preço é dividido em várias vezes, o valor de cada parcela parece pequeno, quase inofensivo. Só que

o compromisso todo mês continua existindo, e, quando várias parcelinhas pequenas se juntam, elas formam um orçamento apertado sem você nem perceber como isso aconteceu.

Antes de parcelar, vale fazer duas perguntas simples: eu compraria isso à vista, com o dinheiro que tenho hoje? E: essas parcelas cabem no meu orçamen-

to dos próximos meses, considerando outros compromissos que já existem?

Se a resposta para as duas for sim, parcelar pode ser uma estratégia inteligente, principalmente se o dinheiro que ficaria “livre” for usado com propósito, como investir ou guardar. Se a resposta for não, o parcelamento só está adiando um problema que vai

aparecer com juros ou aperto no futuro. Outra dica: sempre que possível, negocie desconto para pagamento à vista. Muita loja dá entre 5% e 10% de abatimento, e esse dinheiro no seu bolso vale mais do que parcelas espalhadas. Parcelar não é errado. Parcelar sem calcular é que costuma dar dor de cabeça. Bons investimentos e cuide bem das suas finanças.

ECONOMIA

# Mercado eleva previsão de inflação de 2026 pela terceira vez seguida

Estimativa para o IPCA subiu de 4,99% para 5,01%, acima do teto da meta de inflação do Banco Central



Para 2027, a expectativa para a inflação recuou de 4,31% para 4,30%.  
Foto: José Cruz/Agência Brasil

A projeção do mercado financeiro para a inflação oficial em 2026 subiu de 4,99% para 5,01%, segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (5) pelo Banco Central. Essa foi a terceira alta consecutiva da estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país.

Para 2027, a expectativa para a inflação recuou de 4,31% para 4,30%. Para 2028, a projeção permaneceu em 3,8%.

**PIB**  
A previsão para o crescimento da economia também apresentou

pequenas revisões. Para o Produto Interno Bruto (PIB), a estimativa passou de 1,86% para 1,85% em 2026. Para 2027, caiu de 1,41% para 1,40%. Em 2028, a expectativa recuou de 1,83% para 1,81%.

A estimativa para a cotação do dólar no fim deste ano permaneceu em R\$ 5,20. Para 2027, a previsão continuou em R\$ 5,28. Para 2028, ficou mantida em R\$ 5,30.

**JUROS**  
A expectativa para a taxa básica de juros (Selic) permaneceu em 13,5% ao ano no fim de 2026. Para 2027, os analistas mantiveram a previsão em

12% ao ano. Para 2028, a estimativa continuou em 10,5% ao ano.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação. Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, já que o crédito mais caro reduz o consumo e estimula a poupança. Com menor consumo e investimento, a tendência é diminuir as pressões sobre os preços.

Na redução da Selic, o Banco Central busca estimular a atividade econômica. Juros menores facilitam o crédito e incentivam a produção e o consumo, o que pode impulsionar

a economia, mas também elevar as pressões inflacionárias.

**META**  
Desde janeiro de 2025, o país adota o sistema de meta contínua de inflação. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Assim, a inflação é considerada dentro da faixa quando permanece entre 1,5% e 4,5%.

A previsão do mercado para 2026 permanece acima do limite superior desse intervalo.

**Com informações da Agência Brasil.**

# COMPORTAMENTO

## “Precisamos organizar a sociedade ao redor da criança”, defende especialista em Montessori

Doutor em Montessori na Mídia pela USP, pesquisador defende que crianças precisam ser protegidas, mas também ter acesso a condições adequadas de desenvolvimento e espaço para participar das decisões que afetam suas vidas



Gabriel Salomão, doutor em Montessori na Mídia pela USP, durante entrevista ao Opinião Criança. Foto: Opinião CE

“A criança é a construtora da humanidade”. A afirmação é do pesquisador Gabriel Salomão, doutor em Montessori na Mídia pela Universidade de São Paulo (USP), em entrevista ao Opinião Criança, do **Opinião CE**. Para ele, compreender o papel da infância exige ir além da proteção e reconhecer as crianças como participantes da construção da sociedade. A entrevista completa fica disponível no canal do YouTube do **Opinião CE**.

Na avaliação de Salomão, o Brasil avançou na criação de mecanismos de proteção à infância, mas ainda precisa ampliar a participação das crianças nos debates sobre o mundo em que vivem.

“O Brasil é um destaque nesse sentido [colocar a criança no centro do debate]. A gente tem uma legislação riquíssima de proteção à infância, uma legislação muito boa agora de proteção da criança no ambiente digital”, afirma.

O pesquisador aponta três pilares para compreender o lugar da criança na sociedade: proteção, provisão e participação. A divisão, segundo ele, está relacionada aos princípios utilizados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para pensar os direitos da infância. A proteção diz respeito à garantia de segurança diante de situações de

violência, abuso e outras ameaças. Já a provisão envolve aquilo que a sociedade oferece para que a criança possa se desenvolver. “São três pilares da ONU para quando a gente pensa o lugar da criança no mundo. A provisão é aquilo que a gente oferece para essa criança, o que Maria Montessori chamaria de ambiente preparado, para essa criança poder se desenvolver”, explica.

O terceiro pilar, segundo Salomão, é justamente aquele em que ainda há espaço para avanços: a participação. “A participação é o tanto que a gente ainda existem desafios na educação. Ele cita o Ceará como um destaque no cenário educacional, mas ressalta que o país ainda precisa avançar em diferentes indicadores.

### PARTICIPAÇÃO AINDA É UM DESAFIO

Para o pesquisador, o Brasil avançou significativamente na proteção das crianças, enquanto a oferta de condições para o desenvolvimento também apresentou avanços, embora ainda existam desafios na educação. Ele cita o Ceará como um destaque no cenário educacional, mas ressalta que o país ainda precisa avançar em diferentes indicadores.

“Acho que avançamos muito na proteção, temos muito para avançar, mas avançamos um monte. Avançamos um pouco na provisão, se a gente olhar

para o Brasil hoje, embora as nossas taxas de educação ainda não sejam maravilhosas, o Ceará é um destaque em boas taxas de educação, mas nacionalmente ainda temos um tanto para pedalar aí”, afirma.

Para Salomão, porém, a participação infantil permanece como uma das principais questões a serem enfrentadas. “O lugar onde a gente ainda precisa avançar muito talvez seja a participação”, resume.

### “A CRIANÇA É A CONSTRUTORA DA HUMANIDADE”

Gabriel Salomão também destaca uma das ideias centrais da perspectiva montessoriana: a criança não deve ser vista apenas como alguém que recebe educação, proteção e cuidados dos adultos, mas como um sujeito ativo na construção da humanidade. “A criança é a construtora da humanidade. Não há humanidade que não tenha sido construída ativamente pela criança”, afirma.

Segundo ele, cada adulto carrega consigo o resultado do processo de desenvolvimento vivido durante a infância. “Cada um de nós adultos é o resultado dos esforços da criança que a gente foi um dia. Dos esforços. Aquela criança precisou se esforçar

para andar, se esforçar para falar, se esforçar para aprender. Nós somos os resultados dos esforços de uma criança”, explica.

A partir dessa compreensão, Salomão recupera o pensamento de Maria Montessori para defender uma mudança na maneira como a sociedade organiza seus espaços, instituições e relações em torno da infância.

“E a Maria Montessori nos dizia que, se a gente perceber de verdade que a criança é a construtora da humanidade, nós vamos organizar a civilização ao redor da criança”, afirma.

Para o pesquisador, essa mudança de perspectiva parte do reconhecimento de que o desenvolvimento infantil não é um processo passivo. “Porque, já que é ela que constrói a humanidade, nada mais lógico do que organizar a humanidade para que essa construção ocorra da melhor maneira possível. O lugar da criança é esse. Agora nós precisamos perceber”, conclui.

Gabriel Salomão mantém pesquisas e produção sobre Montessori e educação e é autor de conteúdos publicados sobre infância, educação e desenvolvimento infantil. No **Opinião CE**, ele também assina textos sobre educação montessoriana.

# CRÔNICA



POR KELLY GARCIA  
kelly.garcia@opinioace.com.br



orgulhoso com esse trabalho. Era capaz de assistir de pertinho a gravação das Garras da Patrulha e rir das presepadas do Coxinha, entre outros personagens icônicos.

O seu jornal Diário do Nordeste, veja só, hoje não é mais veiculado em papel, mas se adaptou para os novos tempos e passou a ser totalmente online.

Aproveito para agradecer porque foi nesse veículo, a quem o senhor considerava a sua menina dos olhos, que eu aprendi a maior parte do que sei de jornalismo. Todos os dias, via o seu enorme retrato assinando o primeiro exemplar do Diário, registro do grande Tuno Vieira, o Antônio Carlos, que também já foi para o céu.

Escrevendo essa carta, fico imaginando qual seria a sua reação ao ver essas mudanças na forma de fazer jornalismo e televisão. Hoje, está tudo integrado em uma redação só. TV, rádio, jornal, portal de notícias. Os novos tempos pedem velocidade. As notícias envelhecem rápido. Foi preciso se adaptar.

No entanto, desconfio que, de todas essas mudanças, certamente a que causaria o maior impacto seria a grande doença que se abateu no mundo inteiro — a pandemia de Covid-19. Passamos quase dois anos reclusos, e essa pandemia nos obrigou a convivermos novamente em família, porque fomos obrigados a ficar o dia inteiro juntos. Com isso, para alguns, a união foi maior. Também aumentaram bastante os índices de divórcio. Nunca mais fomos os mesmos.

Depois desse aperreio, ainda estamos reaprendendo a viver. A ansiedade que, talvez, no seu tempo, fosse coisa restrita a pequenos grupos de pessoas, hoje é um dos grandes males do século. É raro encontrar alguém que não tome remédio para se acalmar ou que não conheça alguém que sofra desse mal.

Depois de tantas notícias, umas boas e outras nem tanto, encerro essa missiva dizendo que gostaria de ter encontrado com o senhor nos corredores do Sistema Verdes Mares. Quem sabe olhando a impressão do jornal? Eu também tinha um fascínio por esse processo barulhento, mas fazia questão de pegar meu exemplar quentinho com matéria assinada para guardar de lembrança na minha pasta de recordações.

Me despeço grata pelo legado que o senhor construiu e que me atingiu de forma irreversível.

Cordialmente,  
Kelly Garcia.

## Carta para Edson Queiroz

Relutei muito em escrever essa carta. Não sabia muito bem o que dizer, tendo em vista que você partiu antes mesmo que eu nascesse e que o mundo que você conheceu durante toda a sua vida era muito diverso do que temos hoje.

Então, fui em busca das coincidências entre as nossas histórias, para que eu pudesse compreender melhor os nossos pontos de ligação. Temos alguns! Quatro dias antes de você falecer, meus pais ficaram noivos, em São Paulo. Eles se casariam dali a seis meses e eu nasceria em outubro do ano seguinte. Minha mãe morava bem pertinho do aeroporto de Congonhas e o meu pai trabalhou no restaurante de lá. Minha avó também foi cozinheira da Vasp, a empresa na qual o senhor fez sua última viagem.

Depois de alguns anos, vim morar no Ceará e fui impactada pelo legado das empresas que o senhor fundou, que passaram a fazer parte da minha vida. Claro, usávamos o Gás Butano na nossa cozinha. Diferente do carro do gás de São Paulo, que tinha uma música anunciando sua chegada,

aqui era um sino. Fecho os olhos, imagino o som estridente e relembro a mim e ao meu irmão fazendo bagunça em casa e gritando, por conta do carro do gás.

Em nosso primeiro apartamento em terras cearenses, nosso primeiro fogão também foi um Esmaltec. Pelo que me lembro, era de cor marrom, para combinar com a nossa geladeira Prosdócimo.

Mas, voltando ao que de fato importa, as grandes transformações pelas quais o mundo passou nos últimos 43 anos. Do ano 1982 até hoje aconteceram tantas mudanças! Uma delas foi a popularização do telefone. Enquanto antes, apenas as pessoas mais ricas tinham um aparelho em casa, até o fim dos anos 1990, quase em toda residência havia um telefone fixo. Digo fixo porque no início dos anos 1990 também surgiram os telefones celulares. São aparelhos que cabem na mão e podem permitir que as pessoas conversem de qualquer lugar. Hoje, os telefones deram lugar aos smartphones e, além de falar, fazemos vídeos e ainda

podemos conversar por vários aplicativos, fazer projetos, trabalhar. Nunca foi tão fácil localizar uma pessoa ou fazer qualquer tipo de serviço à distância.

Os meios de comunicação, que sei que eram uma das suas grandes paixões, também passaram por muitas mudanças. Atualmente, podemos escolher entre milhares de filmes e séries, de todos os lugares do mundo e sem os comerciais. O grande entretenimento hoje, nas casas, são os serviços de streaming, uma espécie de locadora de filmes gigante e virtual.

As televisões continuam com seu espaço na programação das pessoas, mas de forma diferente, com programas mais regionais e com a cara das pessoas.

Com essa intenção de trazer mais personalidade e a cara cearense para a televisão, existe no seu conglomerado de comunicação a TV Diário, que chegou a ter um sucesso tão grande que fez concorrência para as grandes emissoras do centro-sul do país. Acredito que o senhor ia ficar

*Esse texto foi um dos  
agraciados com o  
Prêmio de Literatura  
Unifor 2025 - Categoria  
Trabalhos Inéditos*